

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Perfil epidemiológico da sífilis congênita na Munícipio de Manaus, Amazonas 2017 a 2021

Relatoria: Louise Souza Duncan

Huxlan Beckman

Autores: Pollyana de Carvalho Afonso

Suelany Rezende da silva

Luis Henrique Bier

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sabe-se que a sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica e sexualmente transmissível causada a partir da infecção pela bactéria gram-negativa Treponema pallidum. Decorre-se a forma congênita da sífilis (ou sífilis congênita, SC) da transmissão do T. pallidum via transplacentária (ou vertical). Informa-se que a transmissão da SC ocorre a partir da mãe infectada (que não foi tratada ou inadequadamente tratada), podendo ocorrer a transmissão em qualquer fase da gestação ou durante o parto. Objetivo: descrever o perfil epidemiológico dos casos de Sífilis Congênita (SC) notificados no município de Manaus. Método: trata-se de um estudo do tipo observacional, transversal descritiva, retrospectivo, de todos os casos de sífilis congênita notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Indicadores de Inconsistência de Sífilis nos Municípios Brasileiros. Apresentam-se os resultados em forma de tabelas. Resultados: observou-se que entre 2017 a 2021 ocorreram 2.603 casos confirmados de sífilis congênita em Manaus, mesmo com boa aceitação do acompanhamento pré-natal. Conclusão: aponta-se, pelo estudo, a necessidade de melhorias na qualidade da assistência pré-natal, pois, mesmo havendo uma redução na incidência da sífilis congênita, os indicadores mostram valores distantes da meta.